

## **MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO (IDENTIFICADO)**

### **PIBID-Biologia da UFVJM: reflexões iniciais**

**Mario Mariano Ruiz Cardoso<sup>1</sup>, Ivone Rodrigues Miranda e Silva<sup>2</sup>, Agatha Melisa Gonçalves da Silva<sup>1</sup>, Alan Santana dos Santos<sup>1</sup>, João Pedro Borges Santos<sup>1</sup>, João Vitor Lopes Cangussu<sup>1</sup>, Leticia Gabriela De Lima Santos<sup>1</sup>, Matheus Henrique Batista de Oliveira<sup>1</sup>, Pedro Henrique Madureira de Araujo<sup>1</sup> e Sarah Vittoria Soares Guedes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFVJM. <sup>2</sup>Escola Estadual Professora Isabel Motta

Email: [mario.mariano@ufvjm.edu.br](mailto:mario.mariano@ufvjm.edu.br)

**Palavras-chaves:** Pibid. Biologia. Ensino Médio. UFVJM

A experiência aqui relatada é parte das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri que promove a formação docente de professores de Ciências e Biologia em contato com o cotidiano docente da educação básica. Como fundamento da práxis educativa desenvolvida no PIBID - Biologia nos pautamos numa concepção educativa histórico-crítica (SAVIANI, 2008) e popular (REBELATTO; ACOSTA; PINHEIRO, 2021). A equipe do programa é formada por 8 estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pela professora da educação básica que atua como supervisora e o coordenador do sub-projeto PIBID-Biologia. Foram realizadas reuniões (planejamento com toda a equipe do PIBID-Biologia; formação pedagógica; coordenação do sub-projeto Biologia e o professor supervisor da educação básica; atendimentos individuais dos pibidianos), acompanhamento pelos pibidianos da dinâmica da escola-campo e das aulas de Biologia da professora supervisora e atividades pedagógicas. Além das aulas de Biologia, os pibidianos têm acompanhado algumas aulas dos chamados "itinerários formativos" do Novo Ensino Médio. No caso específico das formações pedagógicas, foram realizadas atividades que abordaram temas como educação indígena, Novo Ensino Médio, educação antirracista, debate sobre gênero e sexualidade e oficina de geontintas. Na escola-campo os pibidianos realizaram atividades pedagógicas, tais como: observação de aulas; auxílio aos alunos durante a execução de atividades aplicadas em sala; acompanhamento da aplicação e correção de avaliações bimestrais, com posterior análise dos resultados para as devidas intervenções pedagógicas; elaboração e aplicação de atividades práticas no laboratório da escola, relacionadas aos conteúdos ministrados. Tais atividades envolveram oficinas de testagem sanguínea utilizando "sangue fake" e extração do DNA de uma cebola, observação de células no microscópio, aplicação de jogos, dentre outras atividades. O PIBID-Biologia utiliza uma plataforma virtual de armazenamento de artigos, livros, vídeos, letras de músicas, fotos, documentos de orientação geral e demais instrumentos formativos. Iniciou-se uma página na rede Instagram e a confecção de uma camiseta do projeto. Como resultados obtidos até aqui podemos apontar uma maior

interação e participação dos estudantes da educação básica durante as aulas, bem como uma melhor compreensão dos conteúdos estudados através de atividades que relacionam teoria e prática. Os pibidianos tiveram a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola e a realidade da sala de aula com seus vários desafios, adquirindo experiências que poderão ser significativas na futura prática profissional. No caso da supervisora ganha relevância a oportunidade de aprimoramento da sua prática educativa, bem como a incorporação de novos conhecimentos no que se refere às formações pedagógicas. A coordenação do subprojeto aponta os desafios de articular o ensino de Biologia com as contradições do Novo Ensino Médio, de estimular uma educação antirracista e a promoção de novas técnicas de ensino. Por fim, esse relato pretende alimentar o desenvolvimento do PIBID-Biologia na UFVJM, com base nos referenciais teóricos que apontam a necessária vinculação de uma educação crítica atrelada aos anseios da maioria da população, ou seja, a classe trabalhadora. Agradecimentos à Capes, UFVJM e rede de ensino estadual de Minas Gerais.

**Financiamento:** CAPES